



Biblioteca Pública, no Centro de Maceió, ganhou layout moderno e arrojado

Acervo reúne mais de 6,3 mil volumes raros

De acordo com análise realizada durante a seleção e reorganização do acervo pelo estudante de História da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Francisco Vicente Ferreira, são 6.381 obras elevadas à condição de raridade dentro atual volume de todo o acervo da biblioteca. Destas, 523 são obras raras escritas por alagoanos ou sobre algum tema relacionado

ao estado e atendem a todos os critérios de raridade estabelecidos pela Biblioteca Nacional. O mais antigo título raro encontrado na Biblioteca Pública de Alagoas é escrito por Diogo Couto, uma coleção de contos distribuídos em 14 volumes, onde o mais antigo data de 1778. Os escritos, impressos em papel diferenciado, relatam os feitos dos portugueses nos processos de descobrimento do

Brasil colonização. A biblioteca que nasceu singela, no centro da capital, onde comerciantes costumavam se reunir para leitura diária de periódicos, renasce muito maior, em estrutura e utilidade. "Ela é o que chamamos de biblioteca viva, e Alagoas está convidada para aproveitar esse novo momento da nossa cultura", lembrou o secretário Osvaldo Viégas.